



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: POLÍTICA A3
Data: 09/02/2013

JOGO SUJO

Amorim diz que não foi vítima de quadrilha

Ao contrário do que informou parte da imprensa nacional, a Assessoria do senador Eduardo Amorim (PSC) garantiu que ele não foi vítima de uma quadrilha, cujos integrantes se passavam por parlamentares para tentar tirar dinheiro de senadores e deputados federais.

Em conversa com o JORNAL DA CIDADE, o coordenador de comunicação do gabinete do senador, radialista Chiquinho Ferreira, revelou que uma pessoa entrou em contato com o pessoal do gabinete, em Brasília, mas o senador nem chegou a ser acionado, pois estava em férias com a família em Minas Gerais. “O senador não foi, sequer, contatado”, contou o assessor, adiantando que na conversa que manteve com o pessoal do gabinete, em momento algum, os criminosos falaram em dinheiro.

Ontem, reportagem do jornal Folha de São Paulo revelou que integrantes da quadrilha usaram o nome do filho do atual presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), para aplicar golpes em deputados e senadores. De acordo com a matéria, dez parlamentares foram lesados pelo golpe de criminosos que, por telefone, se passavam por outros políticos para conseguir dinheiro.

Segundo o jornal, o golpe teria atingido pelo menos quatro senadores: Eduardo Amorim (PSC-SE), Flexa Ribeiro (PSDB-PA), Ana Amélia Lemos (PP-RS), Eduardo Amorim (PSC-SE) e Paulo Bauer (PSDB-SC). A quadrilha, formada por jovens de classe média de Alagoas e Sergipe, foi desbaratada há cerca de duas semanas.

Os acusados, conforme informação da Polícia do Senado, chegaram a ser detidos, mas como não houve flagrante, foram liberados posteriormente e responderão por estelionato. Nos próximos dias, o Ministério Público de Sergipe deverá receber relatório da Polícia do Senado sobre o assunto para que possa denunciar os envolvidos no esquema.